



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
*Secretaria do Planejamento
e Gestão*



PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO & REGIONALIZADO

**CADERNO REGIONAL
SERTÃO DOS INHAMUNS
2019**



GOVERNADOR

Camilo Sobreira de Santana

VICE-GOVERNADORA

Maria Izolda Cela de Arruda Coelho

Casa Civil	José Élcio Batista
Procuradoria-Geral do Estado	Juvêncio Vasconcelos Viana
Controladoria e Ouvidoria-Geral do Estado	Aloísio Barbosa de Carvalho Neto
Secretaria de Administração Penitenciária	Luís Mauro Albuquerque Araújo
Secretaria das Cidades	José Jácome Carneiro Albuquerque
Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior	Inácio Francisco de Assis Nunes Arruda
Secretaria da Cultura	Fabiano dos Santos
Secretaria do Desenvolvimento Agrário	Francisco de Assis Diniz
Secretaria do Desenvolvimento Econômico e Trabalho	Francisco de Queiroz Maia Júnior
Secretaria da Educação	Eliana Nunes Estrela
Secretaria do Esporte e Juventude	Rogério Nogueira Pinheiro
Secretaria da Fazenda	Fernanda Mara de Oliveira Macedo Carneiro Pacobahyba
Secretaria da Infraestrutura	Lúcio Ferreira Gomes
Secretaria do Meio Ambiente	Artur José Vieira Bruno
Secretaria do Planejamento e Gestão	Carlos Mauro Benevides Filho
Secretaria da Proteção Social, Justiça, Cidadania, Mulheres e Direitos Humanos	Maria do Perpétuo Socorro França Pinto
Secretaria dos Recursos Hídricos	Francisco José Coelho Teixeira
Secretaria da Saúde	Carlos Roberto Martins Rodrigues Sobrinho
Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social	André Santos Costa
Secretaria do Turismo	Arialdo de Mello Pinho
Controladoria Geral de Disciplina dos Órgãos de Segurança Pública e Sistema Penitenciário	Cândida Maria Torres de Melo Bezerra



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

*Secretaria do Planejamento
e Gestão*

Secretário

Carlos Mauro Benevides Filho

Secretário Executivo de Planejamento e Orçamento

Flavio Ataliba Flexa Daltro Barreto

Coordenadoria de Planejamento, Orçamento e Gestão

Marcos Medeiros de Vasconcellos

Raimundo Avilton Meneses Júnior

Régis Meireles Benevides

EQUIPE TÉCNICA DE ELABORAÇÃO

SEPLAG

Coordenação

Raimundo Avilton Meneses Júnior

Orientação

Lara Maria Silva Costa

Elaboração

Francisca Maria Souza Moreira

Francisco Menezes de Freitas

Maria Lúcia Holanda Gurjão

Sandra Maria Braga

Virgínia Dantas Teixeira

Colaboração

Débora de Freitas Viégas

Giulia Cruz Correa

Isabelly Campos Egot

Marcello Gonçalves Milliole

Nathalia Cardoso Laquini

Thiago Teixeira de Castro Piovan

IPECE

Cleyber Nascimento de Medeiros

Fátima Juvenal de Sousa

APRESENTAÇÃO

O ano de 2019 representa um período de transição no planejamento estadual de médio prazo do Ceará. Ao mesmo tempo em que é o último exercício do Plano Plurianual (PPA) 2016-2019, é o ano de elaboração do PPA 2020-2023.

A partir da experiência adquirida com a implementação do Plano vigente, fundamentado pela orientação para resultados, espera-se que haja um fortalecimento das premissas que continuarão sendo base para a elaboração do novo PPA, de modo a se obter políticas públicas que sejam de fato capazes de transformar a realidade cearense, refletindo as prioridades dos planos setoriais e o diálogo com a sociedade e suas entidades representativas.

O PPA contempla em sua estrutura os eixos de atuação governamental com os respectivos temas de políticas públicas, às quais estarão vinculados os programas que irão retratar a agenda de governo. Essa agenda deve considerar a percepção da sociedade acerca das estratégias necessárias para a promoção do desenvolvimento regional, pelo que o Governo do Estado promoverá uma série de encontros com a população, abrangendo as 14 regiões de planejamento definidas pela Lei Complementar Nº 154/2015, atuando de forma integrada, convergente e colaborativa.

O presente documento, elaborado com o propósito de estimular uma reflexão mais estratégica sobre a Região de Planejamento do Sertão dos Inhamuns e promover uma discussão mais qualificada acerca das condicionantes para seu desenvolvimento, está estruturado, além desta apresentação e da introdução, nos seguintes tópicos:

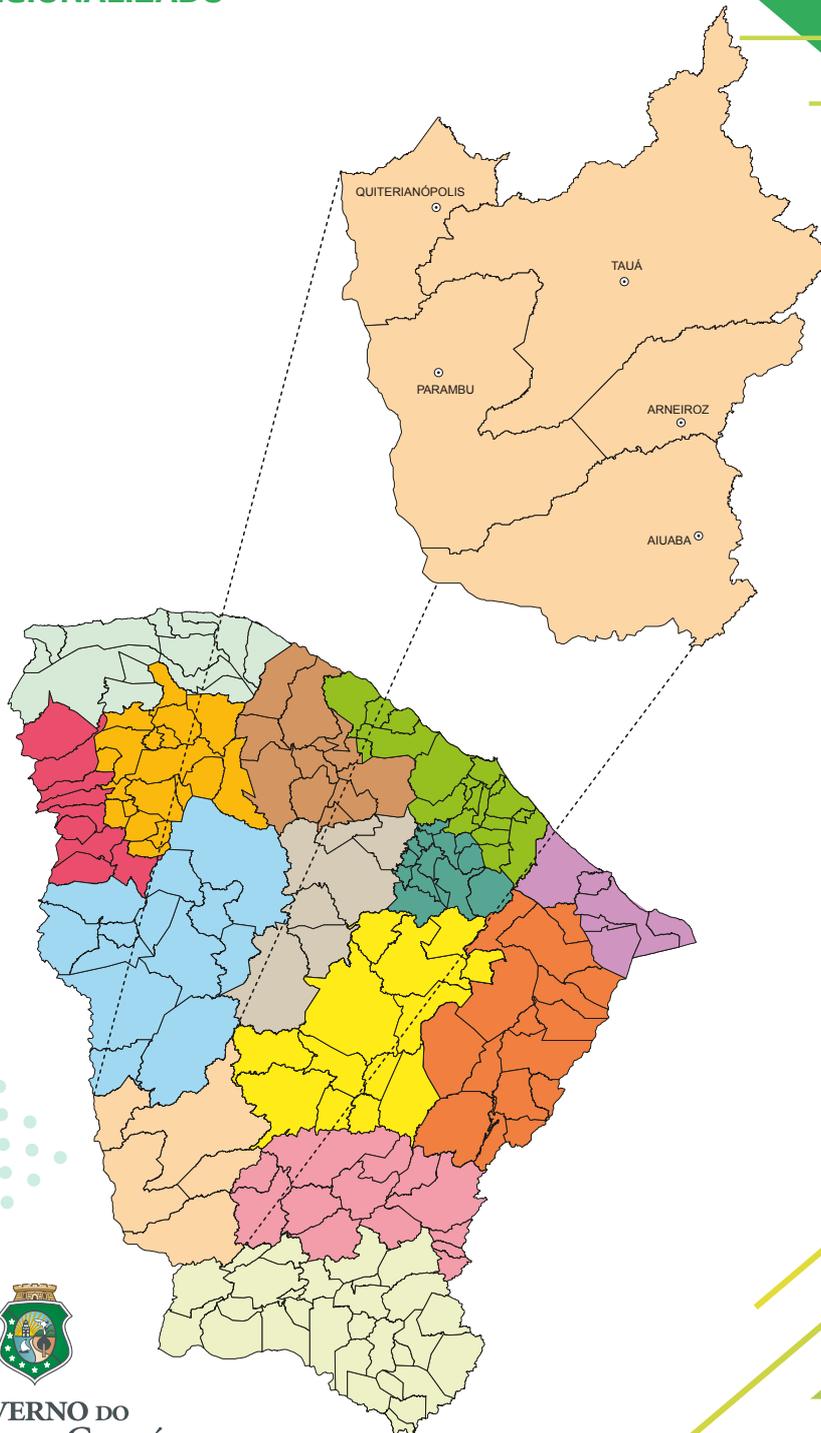
I. Perfil Regional, elaborado pelo Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (Ipece), com indicadores relacionados aos aspectos territoriais, demográficos, sociais, econômicos e de infraestrutura da região; e

II. Visão de futuro regionalizada para o Ceará 2050, que relaciona em diversos aspectos os anseios e visões da população para o futuro do estado, considerando as singularidades da região.



**PLANEJAMENTO
PARTICIPATIVO
& REGIONALIZADO**

**REGIÃO DE
PLANEJAMENTO
DO ESTADO DO CEARÁ
SERTÃO DOS
INHAMUNS**



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
*Secretaria do Planejamento
e Gestão*

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	7
INTRODUÇÃO	10
PERFIL SOCIOECONÔMICO DA REGIÃO	12
Características Territoriais	13
Aspectos Demográficos	13
Indicadores Sociais e Econômicos	15
Educação.....	15
Saúde.....	16
Segurança Pública.....	19
Habitação.....	20
Saneamento	20
Energia Elétrica.....	21
Emprego e Renda.....	21
Economia	23
Agropecuária	23
Indústria	24
Comércio	25
Prestação de Serviços	26
Produto Interno Bruto	26
VISÃO DE FUTURO REGIONALIZADA PARA O CEARÁ 2050	28
Área 1: Valor para a Sociedade.....	29
Área 2: Setores Econômicos	30
Área 3: Capital Humano.....	32
Área 4: Prestação Social de Serviços.....	34
Área 5: Governança Compartilhada	36

INTRODUÇÃO

O Plano Plurianual (PPA) é o instrumento de planejamento governamental que estabelece, de forma regionalizada, as diretrizes, objetivos e metas da Administração Pública do Estado do Ceará, conforme disposto no artigo 165 da Constituição Federal de 1988 e no artigo 203 da Constituição Estadual de 1989.

É o instrumento de planejamento que orienta as escolhas das políticas públicas do estado, adotando as seguintes premissas:

I. Gestão Pública para Resultados: execução de políticas e programas que privilegiem o foco em resultados, em detrimento da ótica centrada exclusivamente no gasto, priorizando ações e contemplando o senso distributivo na alocação dos recursos;

II. Participação cidadã: promoção da interação entre o Estado e o cidadão, com vistas à efetividade das políticas públicas, em um processo de planejamento participativo que extrapola as propostas de campanha;

III. Promoção do desenvolvimento territorial: equilibrando a dimensão territorial, superando os desafios e potencializando oportunidades regionais; e

IV. Intersetorialidade: implementação de políticas públicas articuladas, centradas em territórios, trazendo ganhos para a população, para a organização logística das ações definidas, superando a fragmentação das políticas públicas.

V. Promoção do desenvolvimento com sustentabilidade: alinhada ao conceito global de desenvolvimento, o que demanda um planejamento de políticas públicas que leve em conta a sustentabilidade econômica, ambiental e social do estado.

O Ciclo da Gestão Estratégica, na ótica da Gestão para Resultados (figura 1), é composto pelas etapas de planejamento das políticas públicas, elaboração do orçamento que ditará os limites para execução, seguidos pelo monitoramento e a avaliação das políticas propostas, os quais devem ocorrer continuamente e corrigir, sempre que necessário, os rumos do que foi planejado.



Figura 1 – Ciclo da Gestão Estratégica

O PPA, como mencionado anteriormente, adota a Participação Cidadã como uma premissa para orientação na escolha das políticas públicas do Estado. Assim sendo, o processo participativo está presente na elaboração do plano e deve permanecer durante todo o seu ciclo de gestão. Esse entendimento está alinhado ao conceito de governança pública, que tem por foco não só as entidades públicas isoladamente, mas a articulação e colaboração entre elas e delas com a sociedade civil, possibilitando à administração pública atender às demandas e desafios da sociedade considerando a complexidade dos problemas que se apresentam no mundo moderno.

Diante disso, faz-se necessário promover uma reflexão estratégica sobre o futuro desejado para o Estado do Ceará a partir de uma perspectiva regionalizada, possibilitando à população representante e conhecedora da realidade de sua região formular os resultados esperados em diversas dimensões, dentre as quais social, econômica, ambiental e territorial.

É nesse contexto que o estado, por meio da Plataforma Estratégica de Desenvolvimento de Longo Prazo - Ceará 2050, realizou em 2018 uma jornada pelas 14 regiões de planejamento do Ceará para promover o engajamento e o levantamento de insumos estratégicos junto aos representantes da sociedade civil, obtendo as diretrizes para concepção de um plano estratégico que tem como fundamento a gestão democrática, participativa e de amplo protagonismo social para alcance de resultados transformadores para a sociedade cearense.

Os insumos obtidos a partir do referido processo na Região do Sertão dos Inhamuns são apresentados no capítulo final deste documento, a fim de que as reflexões levantadas à época possam ser utilizadas como subsídio para a elaboração das diretrizes regionais que irão compor a base estratégica do PPA 2020-2023, cujos resultados esperados deverão estar alinhados com a visão de futuro e objetivos estratégicos declarados no Ceará 2050.

PERFIL SOCIOECONÔMICO DA REGIÃO

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (Ipece) disponibiliza para o governo e a sociedade o “Perfil das Regiões de Planejamento” com o intuito de possibilitar uma análise regional dos indicadores, subsidiando o planejamento, a implementação, o monitoramento e a avaliação de políticas públicas no estado. O referido estudo reúne um conjunto de informações relativas às principais características geográficas, demográficas e socioeconômicas das regiões de planejamento do Ceará, criadas pela Lei Complementar nº 154, de 20 de outubro de 2015.

A partir deste trabalho, que aborda, de forma ampla, aspectos territoriais, demográficos, sociais, econômicos e de infraestrutura para cada uma das 14 regiões de planejamento atinentes aos anos de 2010 e 2018, ou o mais próximo temporalmente destes anos, apresenta-se neste documento uma seleção dos principais indicadores que caracterizam o perfil socioeconômico da Região do Sertão dos Inhamuns.



CARACTERÍSTICAS TERRITORIAIS

Área e ano de criação, segundo os municípios da Região

Região de Planejamento	Área (km ²)	Ano de Criação do Município
Sertão dos Inhamuns	10.863	-
Aiuaba	2.434	1956
Arneiroz	1.066	1957
Parambu	2.304	1956
Quiterianópolis	1.041	1986
Tauá	4.018	1801

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

População residente recenseada, segundo a situação do domicílio e sexo da Região – 2000 – 2010

Discriminação	2000		2010	
	Número	% sobre o Estado	Número	% sobre o Estado
Total	124.595	1,68	130.799	1,55
Urbana	49.647	0,93	60.500	0,95
Rural	74.948	3,54	70.299	3,34
Homens	61.785	1,7	64.438	1,56
Mulheres	62.810	1,65	66.361	1,53

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Censo Demográfico.

Estimativa da população, segundo os municípios da Região – 2018

Região de Planejamento	Estimativa da população	% de Participação
Sertão dos Inhamuns	136.054	100,00
Aiuaba	17.303	12,72
Arneiroz	7.836	5,76
Parambu	31.398	23,08
Quiterianópolis	21.000	15,44
Tauá	58.517	43,01

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

Indicadores demográficos – 2000 - 2010

Discriminação	Indicadores Demográficos			
	2000		2010	
	Região	Estado	Região	Estado
Taxa de urbanização (%)	39,85	71,53	46,25	75,09
Razão de dependência (2)	61,22	54,38	50,49	43,72
0 a 14 anos	23,66	22,47	18,4	17,65
15 a 64 anos	50,93	52,68	55,76	57,73
65 ou mais	7,21	6,17	9,69	7,59
Razão de sexo (1)	98,37	95,41	97,1	95,1

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Censo Demográfico – 2000/2010.

(1) Representa o número de homens para cada 100 mulheres.

(2) Razão entre a população potencialmente inativa (0 a 14 anos e 65 anos ou mais) e a população potencialmente ativa (15 a 64 anos). A razão de dependência demográfica pressupõe que jovens e idosos de uma população são dependentes economicamente dos demais.

Densidade demográfica e taxa geométrica segundo os municípios da Região – 2008 - 2018

Região de Planejamento	Densidade demográfica (hab./ km ²)		Taxa média geométrica de crescimento anual da população (%)
	2008	2018	
Sertão dos Inhamuns	12,23	12,52	0,23
Aiuaba	6,68	7,11	0,63
Arneiroz	7,03	7,35	0,44
Parambu	13,88	13,63	-0,18
Quiterianópolis	20,15	20,17	0,01
Tauá	13,99	14,56	0,40

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

INDICADORES SOCIAIS E ECONÔMICOS

Educação

Indicadores educacionais no Ensino Fundamental, segundo os municípios da Região – 2017

Região de Planejamento	Taxa de Aprovação (%)	Taxa de Abandono (%)	Taxa de Reprovação (%)	Taxa de distorção idade/Série (%)
Aiuaba	93,5	1,1	5,3	11,0
Arneiroz	96,9	1,4	1,7	6,9
Parambu	97,3	1,5	1,1	3,1
Quiterianópolis	96,6	1,1	2,3	4,5
Tauá	98,2	1,0	0,8	3,4

Fonte: Secretaria da Educação (SEDUC)

Indicadores educacionais no Ensino Médio, segundo os municípios da Região - 2017

Região de Planejamento	Taxa de Aprovação (%)	Taxa de Abandono (%)	Taxa de Reprovação (%)	Taxa de distorção idade/Série (%)
Aiuaba	92,5	6,6	0,9	19,1
Arneiroz	94,5	1,8	3,7	14,4
Parambu	94,0	5,3	0,7	9,0
Quiterianópolis	86,1	11,9	2,0	13,1
Tauá	89,5	8,4	2,1	10,0

Fonte: Secretaria da Educação (SEDUC)

Saúde

Profissionais de saúde, ligados ao Sistema Único de Saúde (SUS), segundo a Região – 2016/2017

Tipo e nível de escolaridade	2016		2017	
	Número	%	Número	%
Total	1.133	100,00	1.225	100,00
Nível superior	456	40,25	491	40,08
Médicos	150	13,24	156	12,73
Dentistas	59	5,21	59	4,82
Enfermeiros	117	10,33	132	10,78
Outros	59	5,21	144	11,76
Nível médio	677	59,75	734	59,92
Agentes comunitários de saúde	338	29,83	338	27,59
Outros	339	29,92	396	32,33

Fonte: Secretaria da Saúde (SESA)

Nota: Profissionais de saúde cadastrados em unidades de entidades públicas e privadas

Médicos, enfermeiros e dentistas por mil habitantes, segundo os municípios da Região – 2017

Região de Planejamento	Indicadores de Saúde		
	Médicos (por mil hab)	Enfermeiros (por mil hab)	Dentistas (por mil hab)
Sertão dos Inhamuns	1,15	0,98	0,44
Aiuaba	0,70	0,76	0,23
Arneiroz	0,77	1,03	0,51
Parambu	0,74	0,77	0,32
Quiterianópolis	0,96	0,96	0,24

Fonte: Secretaria da Saúde (SESA)

Gestantes no Programa Saúde da Família (PSF) – 2015

Discriminação	Gestantes	
	Número	% sobre o Estado
Pessoas Cadastradas	108.646	1,51
Cadastradas menores de 20 anos de idade	65	0,94
Acompanhadas com vacina em dia	321	0,97
Acompanhadas com pré-natal no 1º trimestre	284	0,95

Fonte: Secretaria da Saúde (SESA)

Unidades, leitos e profissionais de saúde por mil habitantes, segundo os municípios da Região – 2017

Região de Planejamento	Indicadores de Saúde		
	Unidades de saúde (por mil hab)	Leitos (por mil hab)	Profissionais de saúde (por mil hab)
Sertão dos Inhamuns	0,73	1,26	9,07
Aiuaba	0,47	1,74	6,98
Arneiroz	0,77	2,06	8,10
Parambu	0,80	1,25	7,93
Quiterianópolis	0,81	0,91	8,44
Tauá	0,74	1,14	10,65

Fonte: Secretaria da Saúde (SESA)

Casos confirmados das doenças de notificação compulsória – 2017

Discriminação	Casos confirmados das doenças de notificação compulsória	
	Número	% sobre o Estado
Aids	3	0,34
Dengue	105	0,42
Hanseníase	24	1,54
Hepatite viral	1	0,24
Leishimaniose visceral	2	0,51
Meningite	5	1,31
Tétano acidental	1	7,69
Tuberculose	27	0,59

Fonte: Secretaria da Saúde (SESA)

Taxa de internação por AVC Total e Acima de 40 anos, segundo os municípios da Região – 2017

Região de Planejamento	Taxa de internação por AVC por dez mil habitantes	
	Total	População acima de 40 anos
Sertão dos Inhamuns	10,5	30,4
Aiuaba	0,6	1,9
Arneiroz	7,7	23,6
Parambu	10,9	30,5
Quiterianópolis	4,3	8,9
Tauá	15,8	46,1

Fonte: Secretaria da Saúde (SESA)

Nota: AVC (Acidente Vascular Cerebral)

Taxa de mortalidade infantil, segundo os municípios da Região – 2017

Região de Planejamento	Taxa de Mortalidade Infantil		
	Neonatal	Pós-neonatal	Menores de 1 ano de idade
Sertão dos Inhamuns	8,2	3,5	11,7
Aiuaba	5,5	5,5	10,9
Arneiroz	11,1		11,1
Parambu	10,7		10,7
Quiterianópolis	8,4	16,7	25,1
Tauá	6,8	1,4	8,2

Fonte: Secretaria da Saúde (SESA)

Segurança Pública

Taxa de Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLI) e Contra o Patrimônio (CVP) por 100 mil habitantes na Região e Estado – 2011-2016

Ano	Taxas de Crimes Violentos (%)			
	Letais e intencionais (1)		Contra o patrimônio (2)	
	Região	Estado	Região	Estado
2011	15,62	32,88	52,75	414,56
2012	16,36	43,33	70,34	577,71
2013	10,47	50,07	69,53	585,68
2014	20,88	50,20		
2015	27,52	45,13	95,95	684,65
2016	34,13	38,01	155,81	810,62

Fonte: Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS)

Nota: As informações do ano de 2015 correspondem apenas ao período de julho a Dezembro.

(1) Crimes Violentos Letais e Intencionais: soma de crimes de homicídio doloso, lesão corporal seguida de morte e roubo seguido de morte (Latrocínio).

(2) Crimes Violentos Contra o Patrimônio: inclui todos os tipos de roubo, exceto latrocínio.

Habitação

Domicílios particulares ocupados, segundo a situação – 2010

Discriminação	Domicílios particulares ocupados	
	Número	% sobre o Estado
Total	37.491	1,59
Rural	19.101	3,44
Urbana	18.390	1,02

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Saneamento

Dados gerais de abastecimento de água – 2017

Discriminação	Abastecimento de água	
	Número	% sobre Estado
Ligações reais	21.771,00	1,19
Ligações ativas	19.390,00	1,18
Extensão da rede distribuidora (m)	179.067,00	1,24
Volume produzido (m ³)	2.984.870,28	0,83

Fonte: Companhia de Água e Esgoto do Ceará (CAGECE)

Dados gerais de esgotamento sanitário – 2017

Discriminação	Esgotamento sanitário	
	Número	% sobre Estado
Ligações reais	1.754,00	0,27
Ligações ativas	1.635,00	0,28
Extensão da rede coletora (m)	19.089,88	0,40

Fonte: Companhia de Água e Esgoto do Ceará (CAGECE)

Energia Elétrica

Consumo e consumidores de energia elétrica, segundo as classes - 2017

Classes de consumo	Consumo de energia elétrica (mwh)		Consumidores de energia elétrica	
	Número	% sobre o Estado	Número	% sobre o Estado
Total	82.794	0,73	57.354	1,65
Residencial	37.389	0,92	35.467	1,32
Industrial	1.915	0,09	33	0,56
Comercial	10.068	0,45	2.894	1,65
Rural	18.978	1,57	17.685	3,19
Público	14.339	0,97	1.268	2,68
Próprio	105	0,71	7,0	1,79

Fonte: ENEL Distribuição Ceará

Emprego e Renda

Empregos formais, segundo a escolaridade – 2017

Discriminação	Empregos formais	
	Número	% sobre o Estado
Total	8.486	0,58
Analfabetos	47	0,84
Ensino fundamental		
Até o 5º ano incompleto	481	1,41
5º ano completo	204	0,84
6º ao 9º ano incompleto	404	0,64
Completo	803	0,65
Ensino médio		
Incompleto	332	0,45
Completo	3.547	0,47
Ensino superior		
Incompleto	203	0,34
Completo	2.458	0,81
Mestrado	7	0,03
Doutorado	-	-

Fonte: Ministério do Trabalho (MTb) RAIS

Empregos formais, segundo as atividades econômicas e sexo – 2017

Atividades econômicas	Empregos formais					
	Número			% sobre o Estado		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Total	8.486	3.266	5.220	0,58	0,40	0,79
Extrativa mineral	32	28	4	1,18	1,14	1,65
Indústria de transformação	539	390	149	0,24	0,27	0,18
Serviços Industriais de Utilidade Pública	12	10	2	0,13	0,13	0,13
Construção Civil	165	161	4	0,29	0,31	0,08
Comércio	1.031	569	462	0,40	0,37	0,44
Serviços	837	325	512	0,17	0,12	0,24
Administração Pública	5.851	1.765	4.086	1,45	1,09	1,69
Agropecuária	19	18	1	0,08	0,09	0,04

Fonte: Ministério do Trabalho (MTb) RAIS

Comportamento do Emprego Formal, segundo os municípios da Região – 2017

Região de Planejamento	Admitidos	Desligados	Saldo
Sertão dos Inhamuns	764	450	314
Aiuaba	13	16	-3
Arneiroz	7	4	3
Parambu	23	27	-4
Quiterianópolis	27	27	0
Tauá	694	376	318

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) CAGED

ECONOMIA

Agropecuária

Produção e Valor da Produção Agrícola, segundo os principais produtos – 2017

Produtos	Produção (t)		Valor da produção (R\$ mil)	
	Número	% sobre o Estado	Número	% sobre o Estado
Cereais, leguminosas e oleaginosas				
Fava (em grão) (1)	27	0,75	266	1,09
Feijão (em grão) (1)	5.889	4,42	11.958	3,86
Mamona (baga) (1)	69	17,34	83	16,90
Milho (em grão) (1)	12.508	3,35	7.847	3,36
Outras culturas				
Cana-de-açúcar (1)	435	0,06	73	0,07
Mandioca (1)	861	0,18	401	0,19
Melancia (1)	35	0,12	25	0,14

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Produção Agrícola Municipal.

(1) Cultura temporária.

Quantidade produzida e valor da produção de origem animal – 2017

Discriminação	Quantidade produzida		Valor da produção (R\$ mil)	
	Número	% sobre o Estado	Número	% sobre o Estado
Leite (mil l)	16.073	2,78	28.229	3,55
Mel de abelha (kg)	92.450	5,2	1.084	5,42
Ovos de galinha (mil dz)	867	0,49	5.485	0,70

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Produção da Pecuária Municipal

Indústria

Empresas industriais, segundo os gêneros – 2017

Discriminação	Empresas industriais	
	Número	% sobre o Estado
Total	227	0,48
Extrativa mineral	4	0,95
Construção civil	29	1,01
Serviços industriais de utilidade pública	15	3,69
Transformação	180	0,41
Minerais não metálicos	18	0,93
Metalurgia	21	0,61
Material elétrico, eletrônico de comunicação	1	0,15
Madeira	7	0,55
Mobiliário	16	0,56
Couros, peles e produtos similares	3	0,33
Química	4	0,42
Material plástico	2	0,47
Têxtil	8	0,77
Vestuário, calçados, artefatos de tecidos, couros e peles	22	0,14
Produtos alimentares	50	0,65
Bebidas	1	0,26
Editorial e gráfica	15	0,71
Outras	12	0,30

Fonte: Secretaria da Fazenda (SEFAZ)

Comércio

Estabelecimentos comerciais, segundo as categorias – 2017

Discriminação	Estabelecimentos comerciais	
	Número	% sobre o Estado
Total	2.439	1,19
Atacadistas	5	0,13
Varejistas	2.430	1,21
Mercadorias em geral	702	1,86
Produtos de gêneros alimentícios	133	0,95
Bebidas	60	0,90
Automóveis, camionetas, utilitários, motocicletas e motonetas	10	0,93
Peças e acessórios para veículos, motocicletas e motonetas	147	1,23
Pneumáticos e câmaras de ar	6	0,97
Bicicletas e triciclos e suas peças e acessórios	8	0,61
Combustíveis, lubrificantes e GLP	68	1,92
Lojas de departamentos, magazines e lojas de variedades	56	1,95
Tecidos, vestuário e artigos de armarinho	524	1,09
Calçados, artigos de couro e de viagem	36	1,31
Ótica, relojoaria e joalheria	32	0,78
Máquinas, aparelhos e equipamentos eletroeletrônicos de uso doméstico e pessoal	21	0,91
Máquinas, equipamentos e materiais de informática e comunicação	55	0,80
Artigos fotográficos e cinematográficos, instrumentos musicais e acessórios, discos e fitas	8	0,66
Artigos esportivos, brinquedos e artigos recreativos	12	0,70
Livros, artigos de papelaria, jornais e revistas	12	0,41
Artigos de 'souvenirs', bijuterias e artesanato	11	0,46
Perfumaria e produtos farmacêuticos	184	1,18
Medicamentos veterinários, artigos para animais, ração e animais	45	1,42
Madeira	6	0,84
Artigos de decoração e utilidades domésticas	67	1,17
Material para construção	135	1,07
Reparação de veículos e de objetos pessoais e de uso doméstico	4	0,72

Fonte: Secretaria da Fazenda (SEFAZ)

Prestação de Serviços

Empresas de serviços, segundo as categorias – 2017

Discriminação	Empresas de serviços	
	Número	% sobre o Estado
Total	294	0,78
Transporte e armazenagem	24	0,62
Comunicação	8	0,93
Alojamento e alimentação	191	0,70
Intermediação financeira	1	1,64
Atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas	15	0,75
Educação	6	2,65
Saúde e serviços sociais	9	3,00
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	15	0,68

Fonte: Secretaria da Fazenda (SEFAZ)

Produto Interno Bruto

Produto Interno Bruto, segundo os municípios da Região - 2016

Região de Planejamento	Produto Interno Bruto (PIB)		
	Valor (R\$)	% em relação a Região	% em relação ao Estado
Sertão dos Inhamuns	1.014.673	100,00	0,73
Aiuaba	101.674	10,02	0,07
Arneiroz	50.495	4,98	0,04
Parambu	206.765	20,38	0,15
Quiterianópolis	141.472	13,94	0,10
Tauá	514.266	50,68	0,37

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e Instituto de Pesquisa e Estratégica Econômica do Ceará (IPECE).

PIB per capita, segundo os municípios da Região – 2012 – 2016

Região de Planejamento	PIB per capita (R\$)				
	2012	2013	2014	2015	2016
Sertão dos Inhamuns	5.094	5.643	7.046	7.231	7.529
Aiuaba	4.085	4.680	5.531	6.237	5.947
Arneiroz	4.373	4.548	5.428	5.935	6.495
Parambu	4.202	4.737	5.593	6.337	6.624
Quiterianópolis	5.070	4.955	6.795	6.007	6.809
Tauá	5.990	6.817	8.593	8.621	8.880

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e Instituto de Pesquisa e Estratégica Econômica do Ceará (IPECE).

VISÃO DE FUTURO REGIONALIZADA PARA O CEARÁ 2050

O Ceará 2050 é uma iniciativa do Governo do Estado, coordenada pela Universidade Federal do Ceará, por meio da Fundação de Apoio a Serviços Técnicos, Ensino e Fomento a Pesquisas (Astef), e supervisionada pela Secretaria do Planejamento e Gestão do Ceará. Consiste em uma plataforma colaborativa de planejamento estratégico de longo prazo desenvolvida a partir do engajamento de toda a sociedade em busca do desenvolvimento sustentável ideal para o futuro do Ceará, futuro este que é construído mediante promoção de um amplo diálogo, do pleno exercício da democracia, da liberdade de opinião e da responsabilidade pública.

Com o objetivo de garantir representação regional na formulação da visão de futuro e objetivos estratégicos do Ceará 2050, foram realizados eventos nas 14 regiões de planejamento do Estado entre os dias 29 de maio e 05 de julho de 2018, voltados para o engajamento e o levantamento de insumos estratégicos por área de resultado para definição dos sonhos e anseios para o futuro com o envolvimento de representantes da sociedade civil.

Para que a visão de futuro compartilhada e regionalizada seja alcançada no longo prazo, é necessário que o planejamento de médio prazo do Estado esteja alinhado desde a sua concepção às aspirações estabelecidas no Ceará 2050. Assim, a construção do PPA 2020-2023 precisa levar em conta os insumos estratégicos levantados em cada região de planejamento, a fim de que os resultados a serem obtidos com a execução do Plano caminhem na direção correta do que foi estabelecido para um horizonte de tempo maior.

Nesse sentido, apresenta-se a seguir, por área de resultado, o produto¹ dos debates realizados na Região do Sertão dos Inhamuns, no município de Tauá, a fim de que seja considerado, conforme a conveniência, na definição das estratégias regionais do novo PPA:

1 Os textos apresentados encontram-se em sua versão original, sem edição.

ÁREA 1: VALOR PARA A SOCIEDADE

- Efetivar a educação ambiental em todas as instâncias do poder público e sociedade civil (erradicar o uso de sacolas plásticas, copos descartáveis... etc.).
- Ser referência mundial em educação contextualizada;
- Tornar o território uma referência em qualidade ambiental;
- Referência nacional em produção limpa – agroecologia;
- Tornar-se referência regional em conservação e preservação do bioma caatinga;
- Água abundante e de qualidade o ano todo;
- Eliminar o uso dos agrotóxicos;
- Interligar o território Inhamuns por via aérea com o mundo;
- Transformar o território dos Inhamuns em referência nacional na produção de energia limpa;
- Erradicar a pobreza do território dos Inhamuns;
- Tornar o território dos Inhamuns em referência na comercialização de crédito de carbono;
- Que em 2050 todos os municípios sejam acessíveis e com todas as facilidades para possibilitar a aposentadoria - possibilitar que em cada município tenha unidades da emater e inss para facilitar a documentação comprobatória para a aposentadoria rural;
- Infraestrutura viária em todas as estradas vicinais (favorecer o acesso a todos os distritos com estrada de qualidade);
- Organizar e orientar as cadeias produtivas das culturas e pecuária; (abatedouro regional);

- Implementar políticas públicas para a juventude (geração de emprego e renda, lazer...etc);
- Ser referência nacional em educação, saúde, tecnologia e inovação;
- Erradicar a desertificação da região dos Inhamuns;
- Resgatar as sementes crioulas – campo de produção e distribuição;
- Ser referência nacional na preservação dos recursos naturais;
- Erradicar patologias relacionadas aos resíduos sólidos;
- Ser referência em políticas regionalizadas de turismo (regional da secretaria de turismo do território Inhamuns);
- Efetivar a política territorial pensando o desenvolvimento para os 5 municípios.

ÁREA 2: SETORES ECONÔMICOS

- Diversificação de serviços e comércios;
- Ser referência na exportação de carne ovina e caprina para o mundo;
- Polo industrial no desenvolvimento da cadeia do ovino caprinocultura;
- Selo internacional de qualidade dos derivados do leite, carne ovina e caprina da região;
- Ser um Polo acadêmico para ciências agrárias;
- Ser referência mundial na produção de ovinos e caprinos;
- Universalização da assistência técnica;
- Ser referência na produção e exportação de mel orgânico.
- Ser evidencia nacional no turismo arqueológico, Religioso e Rural;

- Modais integrados e eficientes para exportação e importação, e melhor acesso aos residentes e turistas;
- Ser autossuficiente em recursos hídricos para o consumo humano, animal e indústria;
- Universalização do esgotamento sanitário coletivo urbano e rural e gestão dos resíduos sólidos;
- Universalização eficiente e eficaz da água para consumo e produção por meio da integração de bacias e microbacias;
- Ser referência no gerenciamento dos recursos hídricos, no uso, reuso e no reaproveitamento econômico;
- No campo, ter 100% das residências rurais com sistemas de tratamento de água cinzas e aproveitamento das mesmas para produção de forragens e frutíferas;
- Nos centros urbanos, ter 100% dos esgotos domésticos e industriais tratados e reaproveitados;
- Ter uma malha ferroviária que atenda eficientemente a logística de produção e aquisição de insumos na região;
- Regionalização de polos agroindustriais com incentivos fiscais do governo federal, estadual e municipal;
- Cobertura de 100% das áreas rurais com energia trifásica e medidor dupla tarifa para incentivar a produção agropecuária e agroindustrial;
- Potencializar, industrializar e legalizar produtos regionais da cadeia produtiva de bovinos e ovino caprinocultura;
- Ter a cadeia produtiva do ovino caprinocultura como referência nacional em genética animal, produção de carne e derivados;
- Ser maior produtor e exportador de mel orgânico;

- Ter a manta de carneiro e o queijo de coalho como produtos artesanais únicos dessa região, com indicadores geográficos e padronização, reconhecidos no comércio nacional e internacional;
- Ser autossuficiente em produção e utilização de energias renováveis (eólica e solar), universalizando o acesso a esta fonte, tanto nas áreas rurais como nos centros urbanos;
- Ser referência na comercialização do excedente de produção de energia solar residencial;
- Ter o ecoturismo, turismo gastronômico e histórico-cultural como fator gerador de renda referencial no estado do Ceará;
- Possuir a maior feira/exposição anual de animais do estado do Ceará;
- Incentivos fiscais contínuos e específicos para cada tipo de empreendimento, objetivando a atração de investimentos e assim criando polos industriais e agroindustriais.

ÁREA 3: CAPITAL HUMANO

- Contextualizar o ensino superior para integrar o profissional formado a sua realidade, ligando a sua territorialidade;
- Formar cidadãos conscientes com o patrimônio público;
- Alfabetizar 100% das nossas crianças;
- Ter sistema de ensino de vanguarda;
- Ser o centro regional de qualificação para os profissionais da educação;
- Integração da qualificação profissional ao centro universitário;
- Maior número de vagas para qualificação, além de diversificar as áreas de formação;

- Ser um centro regional de ciência e tecnologias;
- Ser um polo em tecnologias de convivência com nossa região (semiárido), integrando ao ensino e pesquisa;
- Desenvolver a região através de inovação tecnológica, possibilitando a permanência do ator local;
- Identidade reconhecida/esclarecida direcionada ao estudo de nossas raízes culturais (afrodescendentes e indígenas);
- Resgate da cultura regional, como forma de inclusão;
- Alfabetização de jovens e adultos para que estes tenham acesso a educação e possam perceber a importância do estudo e assim incentivem as novas gerações a buscarem por uma educação melhor, isso tudo por meio de instituições voltadas para a educação destes nas regiões rurais;
- Todas as instituições de ensino sejam totalmente acessíveis em relação a todas as deficiências, nos tornando referência em educação inclusiva no país;
- Tornar educação de pessoas com deficiência de total qualidade por meio da educação especial como uma formação continuada para todos os professores;
- Universalizar a oportunidade de formação em níveis de mestrado, doutorado e pós-doutorado para que a educação básica tenha professores mais que bem formados, porque é a partir daí que teremos a oportunidade de transformar a educação do estado do Ceará, para que nossas escolas se tornem as melhores, com os melhores resultados;
- Ter melhores abordagens, produções, profissionais de ensino e aprendizagem do país, por meio da formação em áreas específicas, ou seja, de acordo com as carências de cada município;
- Universalizar o ensino superior em todas as regiões do estado do Ceará;
- Expandir a oferta de cursos de diferentes áreas dos cursos já ofertados nos centros acadêmicos de cada município;

- Fortalecimento das universidades voltados para a área de formação tecnológica;
- Por meio do avanço da ciência, tecnologia deve haver a criação de remédios para todos os tipos de doença;
- Transformar através da educação a cultura das pessoas com relação a diversidade de seu povo e etnias (povos afros, indígenas e minorias) para que estas culturas não se percam, fortalecendo a importância disto para as novas gerações;
- Fortalecer a educação com relação a diversidade cultural, para que haja o respeito das mesmas, eliminando o preconceito, a discriminação com relação as diferentes culturas, excluindo a partir daí os crimes relacionados a diversidade.

ÁREA 4: PRESTAÇÃO SOCIAL DE SERVIÇOS

- Zerar as filas do SUS;
- Tornar as regiões do estado como um centro de referência na saúde (interior – autossuficiência);
- Erradicar o analfabetismo;
- Pilar para referência nacional em educação básica;
- Tornar a Universidade Estadual do Ceará referência em biotecnologia/nanotecnologia;
- Ressocialização de 100% da população carcerária;
- Reforma do sistema prisional;
- Tornar-se um estado referência em judiciário;
- Difundir esportes do Brasil;

- Difundir a cultura cearense à nível continental;
- Ser referência em inclusão social com a equidade de gênero;
- Tornar o serviço em assistência social 100% eficaz;
- Implantação de mais especialistas em cada área da saúde;
- Cobertura em 100% das regiões do estado, com serviços de saúde de qualidade tanto no meio rural como urbano;
- Restruturação do sistema de saúde;
- Maior reconhecimento e valorização dos profissionais da educação;
- 100% dos profissionais concursados;
- 100% das crianças matriculadas nos centros de educação infantil em tempo integral;
- Oferta de cursos superiores das mais diversas áreas;
- Centros esportivos em todas as localidades com disponibilidade para todas as modalidades de esporte;
- “Repartições culturais” em todas as regiões do estado – cinema, bibliotecas, opera, teatros;
- Igualar os níveis de segurança do estado a Islândia;
- Menor índice de criminalidade;
- Redução da maioria penal;
- Que todos os políticos sejam presos quando cometerem crimes com o dinheiro público;
- Justiça mais rígida com quem comete crimes;
- Assegurar no território dos Inhamuns saúde de qualidade em todos os âmbitos: atenção básica, primária, secundária e terciária;

- Erradicar a condição de moradores de rua em todo o estado, ofertando moradia e serviços de qualidade para todos.

ÁREA 5: GOVERNANÇA COMPARTILHADA

- O estado como maior arrecadador de receitas provenientes de energias renováveis;
- O estado com o melhor equilíbrio entre receitas e despesas do país;
- O estado em que todas as iniciativas público e privado sejam tomadas por meio de consulta pública;
- Uma sociedade empoderada, consciente que delibera sobre a implementação do orçamento público e das ações prioritárias;
- Tornar o estado referência na América Latina em desenvolvimento territorial;
- O primeiro estado a implementar nas escolas uma grade curricular com a disciplina de governança compartilhada de forma obrigatória.

PERFIL DO PARTICIPANTE

1) Idade

- Menos de 18 anos
- Entre 18 e 29 anos
- Entre 30 e 45 anos
- Entre 46 e 60 anos
- Acima de 60 anos

2) Identidade de gênero

- Mulher CIS
- Homem CIS
- Mulher Trans
- Homem Trans
- Travesti
- Intersexo
- Outro _____

3) Orientação Sexual

- Heterossexual
- Homossexual
- Bissexual
- Outra _____

4) Pertença Étnico-racial

4.1. Raça

- Branca
- Preta
- Parda
- Amarela
- Indígena

4.2. Grupo étnico

- Indígenas
- Quilombolas
- Ciganos
- Povos de Terreiro

5) Formação educacional

- Ensino Fundamental incompleto (1º grau)
- Ensino Fundamental completo (1º grau)
- Ensino Médio incompleto (2º grau)
- Ensino Médio completo (2º grau)
- Ensino superior incompleto
- Ensino superior completo

6) Você possui algum curso de pós-graduação?

- Sim. Qual?
 - Especialização
 - Mestrado
 - Doutorado
 - Pós Doutorado
- Não

7) Qual entidade ou categoria profissional está representando neste encontro? (Marque apenas uma opção.)

- Sociedade civil. Qual? _____
- Governo / entidades governamentais. Qual? _____
- Segmento produtivo / empresarial / de fomento. Qual? _____

8) Você participa de algum colegiado de participação cidadã?

- Sim. Qual? _____
- Não

9) Você já participou de algum encontro regional do PPA?

- Sim
- Não

AVALIAÇÃO DO EVENTO

1) Como avalia o processo de divulgação?

- Ótimo
- Bom
- Regular
- Ruim
- Péssimo
- Não sei/não quero opinar

2) Como avalia a metodologia de trabalho do encontro regional?

- Ótima
- Bom
- Regular
- Ruim
- Péssimo
- Não sei/não quero opinar

3) O tempo para as atividades foi adequado?

- Sim
- Parcialmente
- Não
- Não sei/não quero opinar

4) O local e a infraestrutura foram adequados para o bom desenvolvimento do encontro regional?

- Sim
- Parcialmente
- Não
- Não sei/não quero opinar

5) Como avalia a alimentação fornecida durante o evento?

- Ótima
- Boa
- Regular
- Ruim
- Péssima
- Não sei/não quero opinar

6) Como avalia a atuação dos facilitadores do encontro regional?

- Ótima
- Boa
- Regular
- Ruim
- Péssima
- Não sei/não quero opinar

7) Como avalia a participação dos demais participantes?

- Ótima
- Boa
- Regular
- Ruim
- Péssima
- Não sei/não quero opinar

8) Como avalia a sua participação no encontro regional?

- Ótima
- Boa
- Regular
- Ruim
- Péssima
- Não sei/não quero opinar

9) O evento atendeu às suas expectativas?

- Sim
- Parcialmente
- Não
- Não sei/ não quero opinar

10) Você voltaria a participar de um encontro regional do PPA no ano que vem?

- Sim
- Talvez
- Não
- Não sei/ não quero opinar

11) Como você ficou sabendo dos Encontros Regionais do PPA?

- Rádio
- Facebook
- E-mail
- Whatsapp
- Amigos
- Outro. Qual? _____

Sugestões, reclamações ou ideias para a melhoria do evento



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
*Secretaria do Planejamento
e Gestão*